

## DISCURSO DE ENCERRAMENTO

Dr. Francisco Gomes da Costa

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Ao encerrar este Colóquio sobre a Língua Portuguesa no mundo da lusofonia, só me cabe agradecer, em nome do Liceu Literário Português e no meu próprio, a todos aqueles que de forma direta ou indireta contribuíram para o êxito desta iniciativa.

Desde a Comissão Organizadora à Comissão Executiva; desde os mestres universitários que vieram de mais longe – de Portugal, da França, da Alemanha, de Angola, de Cabo Verde, de Macau e de Timor-Leste, ou dos que vieram de outros Estados do Brasil; dos coordenadores e conferencistas que deixaram ao longo de cada sessão de trabalho o brilho de sua inteligência e de seu saber; dos professores e alunos que participaram diariamente das palestras e intervenções; dos funcionários que deram o apoio logístico, a todos quero agradecer e dizer-lhes do quanto estamos felizes por termos realizado, com sucesso, este Colóquio concebido e organizado para ser mais uma contribuição do Liceu Literário Português ao estudo e à valorização da língua.

Com o nosso reconhecimento a todos, fazemos a promessa de continuar na linha do rumo que traçamos para a nossa instituição. E essa linha de rumo converge para que o Liceu Literário Português possa ser cada vez mais um referencial de excelência para o ensino, a pesquisa e o estudo do idioma. No âmbito dessa promessa está também a firme convicção de que podemos contar, no próximo ano, ou em 2007, com a vossa presença e participação em um novo encontro, quando voltaremos não só a fazer uma avaliação do estado da língua no espaço da lusofonia, como também considerar os desafios emergentes para a sua defesa e expansão no mundo.

Permito-me ainda dizer, antes de terminar, do nosso orgulho por termos contado neste Colóquio com mestres excepcionais e especialistas de primeira linha abordando as diversas temáticas que compuseram a programação do Colóquio. Enriqueceram-nos com suas lições e esperamos contar a partir de agora com a colaboração permanente e inestimável de cada um. Para todos, o Liceu passa a ser uma casa de portas abertas – não precisarão nunca de bater para entrar, tal como acontecia, noutros tempos nas velhas aldeias transmontanas. Entre, você é de casa.

A todos desejamos o maior sucesso no seu magistério e as maiores felicidades pessoais.